

Exame – MA-327 - Álgebra Linear – 21/01/2021

Nome: _____ RA: _____

Atenção: Todas as respostas devem ser acompanhadas de justificativas. Respostas sem justificativas não serão consideradas.

1. (3pt) Seja $\mathcal{P}_3(\mathbb{R})$ o conjunto dos polinômios de grau menor ou igual a 3 e considere

$$U = \{p \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}); p(-1) + p'(-1) = 0 \text{ e } p(1) = 0\}.$$

(a) (1pt) Verifique que U é um subespaço vetorial de $\mathcal{P}_3(\mathbb{R})$;

RESPOSTA: Dados, $p, q \in U$ e $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$ temos que

$$\begin{aligned} (\alpha p + \beta q)(-1) + (\alpha p + \beta q)'(-1) &= \alpha p(-1) + \beta q(-1) + \alpha p'(-1) + \beta q'(-1) \\ &= \alpha \underbrace{(p(-1) + p'(-1))}_{=0, \text{ pois } p \in U} + \beta \underbrace{(q(-1) + q'(-1))}_{=0, \text{ pois } q \in U} = 0, \end{aligned}$$

e

$$(\lambda p + \beta q)(1) = \lambda \underbrace{p(1)}_{=0, \text{ pois } p \in U} + \beta \underbrace{q(1)}_{=0, \text{ pois } q \in U} = 0,$$

mostrando que $\alpha p + \beta q \in U$ e consequentemente que U é um subespaço vetorial.

(b) (1pt) Encontre uma base para U ;

RESPOSTA: Se $p(x) = a + bx + cx^2 + dx^3$ então $p'(x) = b + 2cx + 3dx^2$ e portanto,

$$p(-1) + p'(-1) = (a - b + c - d) + (b - 2c + 3d) = a - c + 2d \text{ e } p(1) = a + b + c + d.$$

Assim, $p \in U$ se e somente se

$$a - c + 2d = 0 \text{ e } a + b + c + d = 0 \iff a = c - 2d \text{ e } b = -2c + d,$$

donde

$$p(x) = (c - 2d) + (-2c + d)x + cx^2 + dx^3 = c(1 - 2x + x^2) + d(-2 + x + x^3),$$

implicando que $U = [\{1 - 2x + x^2, -2 + x + x^3\}]$. Além disso, sendo os graus de $1 - 2x + x^2$ e $-2 + x + x^3$ diferentes, temos que o conjunto $\{1 - 2x + x^2, -2 + x + x^3\}$ é L.I. e portanto uma base para U .

(c) (1pt) Encontre $W \subset \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$ tal que $U \oplus W = \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$.

RESPOSTA: Como $\dim U = 2$ e $\dim \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) = 4$, qualquer subespaço W tal que

$$\dim W = 2 \quad \text{e} \quad W \cap U = \{0\},$$

satisfaz o pedido. Por outro lado, qualquer combinação linear não trivial dos elementos básicos de U dados no item (a) terá sempre grau 2 ou 3 e portanto $1 \notin U$ e $x \notin U$.

Assim $W = \{1, x\}$ satisfaz as duas condições acima e conseqüentemente $\mathcal{P}_3(\mathbb{R}) = U \oplus W$.

2. (3pt) Considere o espaço \mathbb{R}^3 e defina a aplicação

$$\langle (x_1, y_1, z_1), (x_2, y_2, z_2) \rangle = x_1x_2 + 2y_1y_2 + 2y_1z_2 + 2y_2z_1 + 4z_1z_2.$$

(a) (1pt) Mostre que aplicação acima é um produto interno;

RESPOSTA: A **simetria** segue direto do fato de que produto de números reais é comutativo. Também,

$$\begin{aligned} \langle \lambda(x_1, y_1, z_1) + (x_2, y_2, z_2), (x_3, y_3, z_3) \rangle &= \langle (\lambda x_1 + x_2, \lambda y_1 + y_2, \lambda z_1 + z_2), (x_3, y_3, z_3) \rangle \\ &= (\lambda x_1 + x_2)x_3 + 2(\lambda y_1 + y_2)y_3 + 2(\lambda y_1 + y_2)z_3 + 2y_3(\lambda z_1 + z_2) + 4(\lambda z_1 + z_2)z_3 \\ &= \lambda(x_1x_3 + 2y_1y_3 + 2y_1z_3 + 2y_3z_1 + 4z_1z_3) + x_2x_3 + 2y_2y_3 + 2y_2z_3 + 2y_3z_2 + 4z_2z_3 \\ &= \lambda \langle (x_1, y_1, z_1), (x_3, y_3, z_3) \rangle + \langle (x_2, y_2, z_2), (x_3, y_3, z_3) \rangle, \end{aligned}$$

mostrando a **linearidade**.

Para mostrar a **positividade**, note que

$$\begin{aligned} x_1x_2 + 2y_1y_2 + 2y_1z_2 + 2y_2z_1 + 4z_1z_2 &= x_1x_2 + y_1y_2 + (y_1 + 2z_1)(y_2 + 2z_2), \\ \text{e portanto} \quad \langle (x, y, z), (x, y, z) \rangle &= x^2 + y^2 + (y + 2z)^2 \geq 0, \end{aligned}$$

com

$$\langle (x, y, z), (x, y, z) \rangle = 0 \iff x = y = y + 2z = 0 \iff x = y = z = 0,$$

mostrando que a aplicação é de fato um produto interno.

(b) (1pt) Dado $u = (-1, 1, 0)$ encontre $[u]^\perp$ com relação ao produto interno acima;

RESPOSTA: Temos que

$$(x, y, z) \in [u]^\perp \iff \langle (x, y, z), (-1, 1, 0) \rangle = 0.$$

Mas por definição,

$$\langle (x, y, z), (-1, 1, 0) \rangle = x \cdot (-1) + 2 \cdot y \cdot 1 + 2 \cdot y \cdot 0 + 2 \cdot 1 \cdot z + 4 \cdot z \cdot 0$$

$$= -x + 2y + 2z,$$

e portanto,

$$[u]^\perp = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; x = 2(x+y)\}.$$

$\left\{ \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 2 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} \right\}$ base de $[u]^\perp$

(c) (1pt) Dado $v = (1, 0, 1)$, encontre $w_1 \in [u]$ e $w_2 \in [u]^\perp$ tal que $v = w_1 + w_2$.

RESPOSTA: Por unicidade, é suficiente encontrar $\lambda \in \mathbb{R}$ tal que $v - \lambda u \perp u$. Assim,

$$0 = \langle v - \lambda u, u \rangle = \langle (1 + \lambda, -\lambda, 1), (-1, 1, 0) \rangle = (1 + \lambda) \cdot (-1) + 2 \cdot (-\lambda) \cdot 1 + 2 \cdot (-\lambda) \cdot 0 + 2 \cdot 1 \cdot 1 + 4 \cdot 1 \cdot 0$$

$$= -(1 + \lambda) - 2\lambda + 2 = 1 - 3\lambda \implies \lambda = \frac{1}{3}.$$

Disso,

$$w_1 = \frac{1}{3}(-1, 1, 0) \text{ e } w_2 = (1, 0, 1) - \frac{1}{3}(-1, 1, 0) = \frac{1}{3}(4, -1, 3)$$

3. (4pt) Seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dada por

$$T(x, y, z) = (y + z, x + z, x + y + 2z),$$

e considere as seguintes bases de \mathbb{R}^3

$$\beta = \{(1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)\},$$

$$\alpha = \{(1, 0, 1), (0, 1, 1), (1, 0, 0)\}.$$

(a) (1pt) Determine $[T]_\beta^\beta$ e $[T]_\alpha^\alpha$;

RESPOSTA: Temos que

$$T(1, 0, 0) = (0, 1, 1) = 0 \cdot (1, 0, 0) + 1 \cdot (0, 1, 0) + 1 \cdot (0, 0, 1),$$

$$T(0, 1, 0) = (1, 0, 1) = 1 \cdot (1, 0, 0) + 0 \cdot (0, 1, 0) + 1 \cdot (0, 0, 1),$$

$$T(0, 0, 1) = (1, 1, 2) = 1 \cdot (1, 0, 0) + 1 \cdot (0, 1, 0) + 2 \cdot (0, 0, 1),$$

e portanto

$$[T]_\beta^\beta = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Analogamente,

$$T(1, 0, 0) = (0, 1, 1) = 0 \cdot (1, 0, 1) + 1 \cdot (0, 1, 1) + 0 \cdot (1, 0, 0),$$

$$T(0, 1, 0) = (1, 0, 1) = 1 \cdot (1, 0, 1) + 0 \cdot (0, 1, 1) + 0 \cdot (1, 0, 0),$$

$$T(0, 0, 1) = (1, 1, 2) = 1 \cdot (1, 0, 1) + 1 \cdot (0, 1, 1) + 0 \cdot (1, 0, 0),$$

e portanto

$$[T]_{\alpha}^{\beta} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

(b) (1pt) Encontre bases para $\ker(T)$ e $\text{Im}(T)$;

RESPOSTA: Note que

$$T(x, y, z) = (y + z, x + z, x + y + 2z) = y(1, 0, 1) + x(0, 1, 1) + z(1, 1, 2)$$

$$y(1, 0, 1) + x(0, 1, 1) + z[(1, 0, 1) + (0, 1, 1)] = (y + z)(1, 0, 1) + (x + z)(0, 1, 1).$$

Portanto,

$$[\{(1, 0, 1), (0, 1, 1)\}] = \text{Im}(T).$$

Como $\{(1, 0, 1), (0, 1, 1)\}$ é L.I., temos que tal conjunto é de fato uma base de $\text{Im}(T)$.

Também, $(x, y, z) \in \ker(T)$ se e somente se

$$T(x, y, z) = (y + z, x + z, x + y + 2z) = (0, 0, 0),$$

ou equivalentemente,

$$\begin{cases} y + z = 0 \\ x + z = 0 \\ x + y + 2z = 0 \end{cases} \iff x = y = -z.$$

Pelo Teorema do Núcleo e da Imagem, temos que $\dim \ker(T) = 1$ e assim, $\{(1, 1, -1)\}$ é uma base para $\ker(T)$.

(c) (1pt) Encontre os autovalores e autovetores de T ;

RESPOSTA: O polinômio característico de T é dado por

$$\begin{aligned} p(\lambda) &= \det([T]_{\beta}^{\beta} - \lambda I_3) = \det \begin{bmatrix} -\lambda & 1 & 1 \\ 1 & -\lambda & 1 \\ 1 & 1 & 2 - \lambda \end{bmatrix} = \lambda^2(2 - \lambda) + 2 + \lambda + \lambda + (\lambda - 2) \\ &= \lambda^2(2 - \lambda) + 3\lambda = -\lambda(\lambda^2 - 2\lambda - 3) = -\lambda(\lambda + 1)(\lambda - 3). \end{aligned}$$

Portanto, os autovalores de T são 0, -1 e 3. Os autovetores são dados por:

- Como

$$\lambda = 0$$

$$V_0 = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; T(x, y, z) = (0, 0, 0)\} = \ker(T),$$

temos pelo item (b) acima que $V_0 = [(1, 1, -1)]$.

- | • $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ é autovetor associado a $\lambda = -1$ se e somente se

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \iff \begin{cases} x + y + z = 0 \\ x + y + 3z = 0 \end{cases} \iff z = 0 \text{ e } x = -y.$$

Assim, $V_{-1} = [(1, -1, 0)]$.

- 3 | • $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ é autovetor associado a $\lambda = 3$ se e somente se

$$\begin{bmatrix} -3 & 1 & 1 \\ 1 & -3 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \iff \begin{cases} -3x + y + z = 0 \\ x - 3y + z = 0 \\ x + y - z = 0 \end{cases} \iff z = 2x = 2y.$$

Assim, $V_3 = [(1, 1, 2)]$.

(d) (1pt) Encontre uma base ortonormal γ de \mathbb{R}^3 tal que T seja diagonal.

RESPOSTA: Sendo $[T]_{\beta}^{\beta}$ simétrica e com três autovalores distintos, os autovetores acima encontrados são ortogonais. Além disso,

$$\|(1, 1, -1)\|^2 = 1^2 + 1^2 + (-1)^2 = 3, \quad \|(1, -1, 0)\|^2 = 1^2 + (-1)^2 + 0^2 = 2 \text{ e } \|(1, 1, 2)\|^2 = 1^2 + 1^2 + 2^2 = 6$$

Assim,

$$\gamma = \left\{ \frac{\sqrt{3}}{3}(1, 1, -1), \frac{\sqrt{2}}{2}(1, -1, 0), \frac{\sqrt{6}}{6}(1, 1, 2) \right\},$$

é uma base ortonormal que diagonaliza T .

Boa Prova!